



FACULDADE DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Monografia

**Análise dos Factores que Concorrem para o Abandono Escolar dos Alunos da 7ª classe:
Caso da Escola Primária Completa de Matlemele, Matola (2020-2022)**

Justino Jorge Timóteo

Matola, Novembro de 2024

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

**Análise dos Factores que Concorrem para o Abandono Escolar dos Alunos da 7ª
classe: Caso da Escola Primária Completa de Matlemele, Matola (2020-2022)**

Monografia apresentada à Faculdade de
Educação da Universidade Eduardo
Mondlane, em cumprimento dos requisitos
parciais para a obtenção do grau de
Licenciatura em Organização e Gestão da
Educação.

Justino Jorge Timóteo

Supervisora:

Ana Maria Fijamo Uarrota

Matola, Novembro de 2024

Declaração de Originalidade

Eu, Justino Jorge Timóteo, estudante da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), declaro, por minha honra, que a monografia que submeto para a conclusão deste nível de licenciatura é da minha autoria, estando todas as fontes nas referências bibliográficas. A mesma foi elaborada com a finalidade única para a obtenção deste nível, e que não será usada para quaisquer outros fins.

Justino Jorge Timóteo

Matola, Novembro de 2024

Dedicatória

Dedico esta monografia, especialmente, ao meu querido pai (em memória) Jorge Timóteo, à minha mãe, Maria João, pelo apoio incondicional e da confiança que depositaram em mim ao longo da minha academia, aos meus filhos Ánderson e Maylen por terem servido de inspiração para a realização do trabalho e à minha esposa, Edna António Joaquim, pela paciência, dedicação e por tudo que fez por mim para que este sonho se tornasse realidade.

Agradecimentos

Agradeço à Deus por me ter dado a vida, força, coragem e saúde para realizar os estudos e por guiar os meus passos em toda a caminhada da vida.

Aos meus professores do curso de licenciatura em Organização e Gestão de Educação (FACED), em especial a minha supervisora, Mestre Ana Maria Fijamo Uarrota, pela disponibilidade, interesse e dedicação que sempre demonstrou ao longo do desenvolvimento desta pesquisa.

À Direcção e professores da Escola Primária Completa de Matlemele (EPCM) pela disponibilidade dispensada para a efectivação desta monografia.

Sincero agradecimento à minha esposa Edna António Joaquim que acreditou e depositou confiança em mim durante todos os dias da minha vida académica, sempre me deu força para que não desistisse da formação, muito obrigado por ter a ti como esposa e pelo seu optimismo que me fortificou a concretizar este sonho.

Agradeço também à minha família, meu pai Jorge Timóteo e em especial à minha querida mãe Maria João por acreditar sempre em mim.

Aos meus irmãos Timóteo Jorge e Gil Jorge, agradeço pelo apoio incondicional.

Directo, ou indirectamente, agradeço a todos que não foram citados, mas que contribuíram para a minha formação, o meu muito obrigado.

Índice

Declaração de Originalidade.....	ii
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos	iii
Tabelas e Gráficos	iv
Lista de Siglas/ Acrónimos	v
Resumo	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1. Introdução	1
1.1 Problematização.....	2
1.2 Objectivos	4
1.2.1 Objectivo Geral	4
1.2.2 Objectivos Específicos	4
1.3 Perguntas de Pesquisa.....	4
1.4 Justificativa	5
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	6
2.1 Definição de Conceitos	6
2.1.1 Abandono	6
2.1.2 Abandono escolar.....	6
2.1.3 Abandono escolar e Desempenho escolar dos alunos.....	8
2.1.4 Factores que condicionam o abandono escolar dos alunos	9
2.1.5 Consequências do abandono escolar dos alunos	11
2.1.6 Estratégias de redução do abandono escolar dos alunos	12
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	14
3.1 Descrição da Escola Primária Completa de Matlemele	14
3.2 Abordagem Metodológica	14
3.3 Polulação e Amostra	15

3.3.1 População	15
3.3.2 Amostra	16
3.3.3 Dados dos alunos.....	17
3.3.4 Dados do Director e professores	17
3.3.5 Dados dos pais e/ ou encarregados de educação	18
3.4 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados.....	18
3.4.1 Entrevista Semi-Estruturada.....	18
3.4.2 Questionário	19
3.4.3 Análise Documental	19
3.5 Técnicas de Análise de Dados	19
3.6 Validade e Fiabilidade dos Instrumentos de Recolha de Dados	20
3.7 Questões Éticas	20
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
4.1. Resultados da Entrevista Semi – Estruturada dirigida à Direcção, aos Pais e/ou Encarregados de Educação dos Alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele	21
4.1.1. Resultados da Entrevista dirigida à Direcção da Escola	21
4.1.2. Resultados da Entrevista dirigida aos Pais e/ou Engarregados de Educação	24
4.2. Resultados do Questionário dirigido aos Professores e Alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele.....	26
4.2.1. Resultados do Questionário dirigido aos Alunos	26
4.2.2. Resultados do Questionário dirigido aos Professores	31
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES	35
5.1. Conclusões	35
5.2. Sugestões	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
APÊNDICES.....	42

Apêndice 1: Guião de Entrevista dirigida ao Director da Escola Primária Completa de Matlemele	43
Apêndice 2: Guião de Questionário aos Alunos da 7 ^a classe da EPCM.....	44
Apêndice 3: Guião de Questionário aos Professores que leccionam a 7 ^a classe da EPCM.....	46
Apêndice 4: Guião de Entrevista dirigida aos Pais e/ou encarregados de educação dos alunos da 7 ^a classe da EPCM	48
Anexo 1: Credencial	49

Tabelas e Gráficos

Tabelas

Tabela 1: População	15
Tabela 2: Caracterização da amostra	16
Tabela 3: Dados dos alunos.....	17
Tabela 4: Dados do Director e professores	17
Tabela 5: Dados dos Pais e/ ou encarregados de educação.....	18

Gráficos

Gráfico 1: Nível de ocorrência do abandono escolar na percepção dos alunos	26
Gráfico 2: Consequências do abandono escolar na percepção dos alunos	28
Gráfico 3: Nível de redução do abandono escolar na percepção dos alunos	29
Gráfico 4: Nível de oconcorência do abandono escolar na percepção dos professores	31
Gráfico 5: Consequências do abandono escolar na percepção dos professores ...	31
Gráfico 6: Nível de redução do abandono escolar na percepção dos professores	33

Lista de Siglas/ Acrónimos

ADPP: Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo

DE: Director da Escola

EPCM: Escola Primária Completa de Matlemele

FACED: Faculdade de Educação

MINEDH: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PEE: Plano Estratégico de Educação

PNAPAE: Plano Nacional de Prevenção ao Abandono Escolar

SNE: Sistema Nacional de Educação

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UNICEF: Fundo das Nações Unidas para a Infância

Resumo

O presente trabalho cujo tema é “Análise dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos”, apresenta como objectivo analisar os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7^a classe, da Escola Primária Completa de Matlemele, (2020-2022) localizada na Cidade de Matola, concretamente na sede do bairro de Matlemele, pertencente ao posto administrativo de Machava. O trabalho recorreu a uma combinação das abordagens qualitativa e quantitativa com recursos às técnicas de entrevista e questionário para a recolha de dados. O estudo compreendeu uma amostra de trinta e cinco (35) elementos, dos quais: vinte alunos (20), seis (6) professores, oito (8) pais e/ ou encarregados de educação e um (1) membro da direcção da escola, seleccionados por conveniência ou por acessibilidade. Apontou-se como principais factores de abandono escolar dos alunos: familiares, económicos e comportamentais. Os resultados da pesquisa confirmaram que, para mitigar o abandono escolar dos alunos, é importante que as escolas promovam palestras educativas, garantindo a aprendizagem de qualidade, o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escolarização dos alunos, bem como a sensibilização da comunidade sobre o valor da educação escolar. Além disso, a colaboração com lideranças locais pode fortalecer a integração da comunidade no ambiente escolar. Diante dos dados observados, sugere-se uma ligação estreita entre a escola e a comunidade, assim como a inclusão de conteúdos curriculares que respondam aos interesses e as realidades do quotidiano dos alunos, contribuindo para a melhoria do ensino primário.

Palavras-chave: **Abandono. Abandono escolar. Ambiente escolar.**

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1. Introdução

Actualmente, a “Educação para Todos” tem abrangido quase toda população, principalmente as crianças com idade específica escolar, supondo que as novas gerações seriam menos afectadas pelos problemas do analfabetismo, portanto as elevadas taxas do abandono escolar do ensino primário continuam a demonstrar que o sistema escolar não consegue assistir os alunos com equidade nem com qualidade (Palme, 1992).

A Declaração Universal dos Direitos Humanos representa a reafirmação do compromisso com o direito à Educação para Todos, reconhecendo que a educação deve ser garantida e direccionada para o desenvolvimento da personalidade humana e no fortalecimento do respeito pelos direitos do cidadão, pelo menos nos níveis elementares (UNICEF, 1948, artº26). A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) refere que 67 milhões de crianças estavam fora da escola em 2008, e das quais mais de um terço viviam em países de renda baixa como é o caso de Moçambique (UNESCO, 2011).

O abandono escolar é uma marca demasiadamente visível no sistema de educação moçambicano, ao longo do Séc. XX, numa estrutura cerrada de constrangimentos e ambiguidades. O abandono escolar é um fenómeno que tem vindo a polarizar, de forma crescente, a atenção dos investigadores na sociedade em geral, pois, acarreta consequências nefastas para a sociedade. Moçambique é um dos países da África Austral, e para além do próprio continente africano onde o “fenómeno” continua a constituir um problema social, sobretudo nas consequências de que se reveste, quer no percurso pessoal, quer no profissional (Santos, 2010).

Assim sendo, o abandono escolar continua a afectar negativamente o sistema de ensino primário em Moçambique devido a vários factores que só uma abordagem multifactorial, multidimensional e sistémica pode ajudar a explicar o fenómeno, e nas quais devem ter-se em conta as realidades em interacção: sociedade, jovem e escola. Muitas vezes são envidados esforços com vista a combater o abandono escolar, mas a sua origem apresenta dificuldades, por parte de alguns alunos, em atribuir ou compreender a pertinência da escola (Benavente, 1994).

Em Moçambique, O Plano Estratégico da Educação PEE (2020-2029) é um instrumento que orienta as intervenções do Governo de Moçambique, no sector da Educação, e dá continuidade aos esforços desenvolvidos pelos vários intervenientes para o crescimento do Sistema Nacional de Educação (SNE), alargando a oferta de serviços de qualidade e assegurando uma gestão transparente, participativa e eficaz. Sendo assim, a mesma entidade tem como objectivo erradicar o analfabetismo de modo a proporcionar a todo o povo o acesso ao conhecimento científico e o desenvolvimento pleno das suas capacidades.

O Sistema Nacional da Educação (SNE) estabelece modalidades que possibilitam solucionar melhor os entraves que condicionam a Educação para Todos dando oportunidade aos cidadãos a aprenderem de forma livre. Deste modo, a educação deve ser garantida com a presença dos alunos na sala de aulas, numa educação abrangente a todos cidadãos de modo a promover a integração e inserção social das crianças (MINEDH, 2015).

Quanto à estrutura, a presente monografia está organizada da seguinte maneira: No capítulo I, apresenta-se a introdução, a problematização, os objectivos (geral e específicos), as perguntas de pesquisa e a justificativa;

No capítulo II, é apresentada a revisão da literatura, que engloba a abordagem dos fundamentos teóricos do tema em estudo;

O capítulo III, preocupa-se em apresentar os aspectos metodológicos, o tipo de abordagem da pesquisa, a população e amostra, as técnicas e instrumentos de recolha de dados, as técnicas de análise de dados, a validade e fiabilidade dos instrumentos de recolha de dados e as questões éticas;

O capítulo IV discute os resultados dos dados recolhidos sobre os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM; e por último o capítulo V apresenta as principais conclusões do estudo e algumas sugestões.

1.1 Problematização

O abandono escolar dos alunos está ganhando relevo nas escolas primárias do país, comprometendo, desta forma, a inserção sociocultural dos alunos da escola até à comunidade. Portanto, por forma a compreender esse fenómeno, a presente pesquisa

tem como objectivo analisar os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele, Matola (2020-2022).

De acordo com os relatórios sobre o aproveitamento pedagógico da Escola Primária Completa de Matlemele (EPCM) publicados nos anos 2020 e 2021, mostram que a percentagem dos alunos que abandonaram a escola na 7ª classe tem vindo a diminuir nos últimos dois anos, tendo passado de 65.5% para 28.1% respectivamente.

Por um lado, a escolarização obrigatória em Moçambique tem o seu vínculo na socialização dos cidadãos através da educação escolar como precursor do processo de ensino e aprendizagem das crianças a partir da escola até à comunidade. Por outro lado, o ensino primário obrigatório tende a massificar os seus objectivos na escolarização dos alunos podendo oportunizá-los no desenvolvimento das capacidades científicas para o bem-estar futuro do país (MINEDH, 2015).

Por seu turno, Marchesi (2006) advoga que o objectivo da escola é fazer com que os alunos aprendam o que a sociedade considera necessário num determinado momento histórico. É com base nessa aprendizagem que as crianças adquirem conhecimentos, atitudes e valores morais com padrões aceites na comunidade e na sociedade geral.

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) instituição reguladora do ensino escolar do país, através do Sistema Nacional de Educação (SNE), rege à mesma entidade responder pelo ensino fundamental obrigatório, oferecendo condições favoráveis para uma educação escolar para todos (SNE, lei 6/92 de 6 de Maio). Por conta disso, o SNE no uso das suas competências educacionais, não consegue conciliar a educação escolar com as actividades fundamentais familiares dos alunos pondo em causa a sua escolarização.

Deste modo, a Escola Primária Completa de Matlemele é provedora do processo de ensino e aprendizagem, levando a cabo a mitigação do abandono escolar dos alunos, que não é só um problema social, cultural e educacional, é simultaneamente um problema económico que condiciona o afastamento dos alunos da escola para a vida activa, como sendo a alternativa do bem-estar social antes da conclusão da escolarização obrigatória.

Assim, na implementação de políticas educacionais, prevalece a problemática que dá conta de que muitas crianças matriculadas que deviam estar a frequentar à escola, não se

fazem presentes nos estabelecimentos de ensino, por essa razão, a direcção da Escola Primária Completa de Matlemele, junto com a comunidade escolar, trimestralmente promovem encontros sobre o aproveitamento escolar de modo a tentar perceber o verdadeiro factor da ausência dos alunos na sala de aulas. A partir da conversa com o director da escola, e como sendo pai e encarregado de educação, o pesquisador percebeu da ocorrência do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM.

Perante a essa problemática coloca-se a seguinte pergunta de partida: ***Que factores concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele?***

1.2 Objectivos

A presente pesquisa contempla um (1) objectivo geral e os restantes específicos, nomeadamente:

1.2.1 Objectivo Geral

Analisar os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele.

1.2.2 Objectivos Específicos

- Indentificar os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele;
- Descrever as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele; e
- Apresentar estratégias usadas pela direcção da escola e pais e/ou encarregados de educação para a redução do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele.

1.3 Perguntas de Pesquisa

- Quais são os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM?
- Quais são as consequências que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM?

- Que estratégias a direcção da escola e os pais e/ou encarregados de educação usam para a redução do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM?

1.4 Justificativa

Em Moçambique, a educação é um direito que deve ser assegurado pelo Estado aos cidadãos na sua responsabilidade de combate ao analfabetismo. Por esta razão, o Sistema Nacional da Educação (SNE) concebe o ensino primário como gratuito e obrigatório para todos os cidadãos.

O ensino primário obrigatório no país deve ser frequentado por todos cidadãos, de modo a criar um vínculo de união entre a escola e a comunidade na luta contra o analfabetismo. A Escola Primária Completa de Matlemele (EPCM) não foge desse princípio, razão pela qual a direcção da escola, junto com a comunidade escolar envidam esforços no combate ao abandono escolar dos alunos, como meio de desenvolvimento sócio cultural.

A motivação pessoal do presente estudo cerne no esforço que a direcção da escola e a comunidade escolar de Matlemele envidam para a erradicação do abandono escolar dos alunos do ensino primário obrigatório, de tal modo que os pais e/ ou encarregados de educação lutam pela presença dos seus filhos na sala de aulas. O desenvolvimento desta pesquisa surge das dificuldades constatadas pelo pesquisador em conversa com o director da escola, onde apresentou diversos motivos relacionados aos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele.

Profissionalmente, ajudará na gestão escolar, saber lidar com assuntos relacionados ao abandono escolar dos alunos, propondo soluções de mitigação do problema, no qual condiciona o afastamento dos alunos da escola para a marginalidade.

A nível académico, o estudo irá contribuir na disseminação do conhecimento científico sobre o abandono escolar dos alunos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo apresenta a revisão da literatura, abordando os tópicos-chave que fundamentam o estudo, nomeadamente: abandono, abandono escolar, abandono escolar e desempenho escolar dos alunos, factores que condicionam o abandono escolar dos alunos, e consequências do abandono escolar dos alunos.

2.1 Definição de Conceitos

2.1.1 Abandono

Abandono é o acto de interromper uma actividade que tinha por fins concretos a alcançar. O acto de abandonar, significa suspender qualquer actividade que interessa o indivíduo dentro da sua disponibilidade, sem que o mesmo tenha motivos de agradar os terceiros (Benavente, 1994). O mesmo autor salienta que abandonar uma actividade iniciada deve ter motivos justificáveis onde o indivíduo deve realizar a prática do abandono sem que tenha o interesse e a motivação de agradar os outros, senão por fins concretos pessoais.

Neste contexto, o abandono de qualquer actividade que tem por fim satisfazer qualquer indivíduo, quer seja por motivos pessoais, ou mesmo impessoais, incide na escolarização dos alunos sobretudo na sua aprendizagem. Sendo assim, importa realçar os factores que o abandono escolar protagoniza nas escolas primárias do país.

2.1.2 Abandono escolar

O conceito de abandono escolar carece de explicação e de uma delimitação conceptual, ou seja, não existe uma definição de abandono escolar que seja universalmente aceite (Canavarro, 2007). O abandono escolar é um fenómeno global de diferentes origens, é um problema social de grande complexidade nas suas causas, formas como se concretiza e ainda mais nas suas consequências sociais e profissionais (Azevedo, 1999).

O abandono escolar dos alunos é um fenómeno que compreende motivos diversificados da sua existência, tais como, de casualidades múltiplas, conjugando-se factores de natureza individual, familiar, social e entre outros. Justino (2010) considera este conceito como a interrupção da frequência do sistema de ensino por um tempo considerado suficiente para que essa ausência se transforme num afastamento praticamente irreversível.

Para Garcia et al. (2000), o abandono escolar significa que o aluno deixa a escola sem ter concluído o nível de ensino em que estava matriculado e surge relacionado com os maus resultados escolares, fracas expectativas no futuro, atrasos no percurso escolar e desajustamentos, fracassos, desinteresse e rejeição pela escola.

Por sua vez, Lemmer (2005) afirma que:

Na actualidade, o abandono escolar refere-se aos alunos que por algum motivo não palpável abandonam a escola, ou por outro lado, refere-se aos alunos que frequentam a escola e num determinado período do ano lectivo abandonam os estudos para se dedicarem em outras actividades de natureza caseira como por exemplo o comércio, o casamento prematuro entre outras actividades.

Segundo Kelly, citado por Lemmer (2005) afirma que grande parte da investigação sobre os alunos que não conseguem terminar a escolaridade, pode ser dividida em duas (2) importantes teorias:

- A teoria *predominante* considera a saída prematura da escola como abandono, constituindo um acto individual como um significado fracasso individual, ou talvez familiar e social ou mesmo cultural. Esta teoria, aponta o fenómeno como uma saída precoce que é provocada pelo próprio indivíduo com a presença dos pais e/ ou encarregados de educação no seio familiar em que se encontra inserido, entretanto, o educando considera o ambiente escolar desinteressante para o seu sucesso na vida activa;
- A teoria designada por *exclusão*, centra-se em estruturas económicas, políticas sociais e desiguais que em certas práticas escolares como a perseguição e a exclusão servem para estigmatizar, desencorajar e excluir as crianças da sua escolarização devido aos problemas sociais diversificados.

Nesta senda, Almeida e Ramos (1992) fundamentam este conceito, baseando-se apenas no abandono da escola, por parte dos alunos, independentemente da sua idade antes da conclusão dos anos de escolaridade obrigatória. Daí que os autores sustentam que:

- O abandono escolar, acontece quando um dado aluno, se matricula em algum estabelecimento de ensino e interrompe a actividade escolar de forma voluntária ou involuntária sem que tenha completado o percurso obrigatório;
- O fenómeno abandono escolar é caracterizado por diversos motivos individuais, familiares e sociais que interferem na escolaridade dos alunos.

Deste modo, pode perceber-se que o abandono escolar tende a contribuir na interrupção das actividades escolares dos alunos no período obrigatório de escolaridade, colocando em causa o seu desempenho escolar no processo de ensino e aprendizagem, de tal maneira que a reciprocidade entre os dois factos permite compreender os factores que afastam o educando da escola para fora.

2.1.3 Abandono escolar e Desempenho escolar dos alunos

O abandono escolar precoce é um mistério condicionado por Estado e famílias desfavorecidas no âmbito socioeconómico e cultural, onde as famílias despercebidamente desconhecem a interferência do fenómeno na escolarização fundamental (Cardoso 2014). Este facto reflecte nas famílias desfavorecidas economicamente que não conseguem sustentar a educação dos seus filhos. Porém, o abandono escolar preocupa intensamente a comunidade escolar sobretudo no desempenho escolar dos alunos pelo facto de não se fazerem presentes na sala de aulas numa fase em que o ensino primário obrigatório é gratuito (Idem).

Por um lado, o desempenho escolar dos alunos, às vezes diverge com as expectativas esperadas pela escola devido ao abandono contínuo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, que através desta prática, os educandos juntam-se aos indivíduos potencialmente desistentes ligados a marginalidade. Por outro lado, os pais e/ ou encarregados de educação ocupam os seus filhos nas actividades caseiras, por exemplo: a prática de artesanato, comércio, interesse por outras actividades para o sustento familiar lhes distanciando da escola (Lemmer, 2005).

Segundo Araújo e Camargos (2011), os aspectos ligados ao desempenho escolar dos alunos estão relacionados nos factores que afectam o aprendizado dos educandos, tais como; problemas sociais, demográficos, económicos, a forma em que os professores leccionam as aulas. Além desses aspectos, os autores antes mencionados, destacam o abandono escolar como forte factor conducente ao mau desempenho escolar dos alunos.

De acordo com os aspectos abordados, interessa salientar que o abandono compromete o desempenho escolar dos alunos na medida em que vários factores sociais interferem negativamente no processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Sendo assim, o aproveitamento pedagógico é caracterizado pelo baixo desempenho escolar dos alunos, condicionando desta forma o seu insucesso escolar.

Miranda (2016) associa o fraco desempenho escolar dos alunos a outras variáveis inerentes a depressão, tendência a culpar os outros pelos seus erros, uso de álcool, estilos de estudos, atitudes e motivações pessoais. Perante a vasta gama de problemas apresentados pelos autores, é importante que a direcção da escola juntamente com os pais e/ ou encarregados de educação prestem atenção na escolarização dos educandos, com maior enfoque nos problemas pessoais e sociais, de modo a solucioná-los.

2.1.4 Factores que condicionam o abandono escolar dos alunos

No Plano Nacional de Prevenção ao Abandono Escolar (PNAPAE, 2004), o abandono escolar só pode ser analisado e compreendido se tivermos por base quatro (4) vertentes: o indivíduo, a família, a escola e o meio envolvente. Só assim se pode ter uma visão abrangente da motivação do aluno em relação ao seu percurso escolar, que poderá ser de sucesso, insucesso, ou de abandono.

Os factores do abandono escolar dos alunos são complexos e variados. Ferrão et al. (2000), identificam um conjunto de sete (7) blocos analíticos, que correspondem a agrupamentos lógicos dos factores para o abandono:

- Factores individuais;
- Aspectos socioculturais;
- Aspectos económicos;
- Instabilidade do agregado familiar;
- Mercado de trabalho;
- Ambiente social; e

- Acessibilidade.

Para Piromruem et al. (2001), citado em UNESCO (2011) relata que os principais factores do abandono escolar dos alunos estão agrupadas em seis (6) factores a saber:

- *Demográfico* - incluem-se elementos como o sexo, idade, separação dos pais, e pertencer a um grupo minoritário;
- *Familiares* - incluem-se o ambiente doméstico, o apoio da família e da atitude em relação á educação;
- *Situação económica* - temos a profissão dos pais, nível de escolaridade dos pais, renda familiar;
- *Factores relacionados com a escola* - incluem transferência escolar, trabalhos de casa, segurança escolar, suspense, resultados obtidos;
- *Factores Psicológicos* - envolvem a capacidade de inteligência, atitude perante o processo de ensino e aprendizagem, atitude perante a escola, e o grau de satisfação “chatice/ incómodo” escolar; e
- *Factores comportamentais* – o comportamento e as capacidades da criança/ jovem influenciam muito no seu percurso escolar, assim como a baixa-autoestima, carência de afecto e a pouca ambição reactivamente ao seu percurso profissional. Embora a população mais desfavorecida tenha cada vez mais acesso à escola e, nesse sentido, as diferenças sociais se têm atenuado, não quer dizer que todos tenham as mesmas oportunidades.

Portanto, os factores arrolados pelos autores surgem da condição social, cultural e económica do educando face ao aproveitamento pedagógico escolar. O abandono escolar cria rupturas na vida estudantil dos indivíduos a partir da escola até a comunidade, razão pela qual os alunos não se fazem presentes na sala de aulas. Lemmer (2006) associa esses aspectos com a condição desfavorável das famílias que não conseguem conciliar as actividades caseiras com a educação escolar dos filhos.

De acordo com o PEE (2020-2029), o abandono escolar dos alunos do Ensino Primário, apresenta factores associados aos níveis sócioeconómico e geográfico. De tal forma que os alunos mais pobres e os de zonas rurais têm piores níveis de participação, aproveitamento e apresentam taxas de conclusão mais baixas, consequentemente, a

maior parte destes, abandonam a escola por falta de condições financeiras e, em alguns casos, certos alunos vivem longe da escola e pertencem à famílias desfavorecidas economicamente.

O abandono escolar tem particular incidência nas raparigas que sofrem grandes pressões associadas a normas culturais e papéis sociais de género (94%) das raparigas matriculam-se no Ensino Primário e mais de metade abandonam antes de concluírem o ensino primário. As principais causas associadas a este fenómeno são a gravidez precoce, e as uniões forçadas (PEE, 2020-2029).

2.1.5 Consequências do abandono escolar dos alunos

O abandono escolar dos alunos é visto actualmente como um problema sério e preocupante pela sua dimensão e repercussões negativas tanto para o próprio indivíduo, assim como para a sociedade em geral refletindo-se no desenvolvimento socioeconómico do país (Carneiro, 1997).

De acordo com Garcia et al. (2000), as elevadas taxas de abandono escolar precoce são um obstáculo na escolarização dos alunos, tendo em conta que o ensino primário acarreta maiores custos no orçamento do Estado. Além disso, têm um impacto no desemprego dos jovens, e no aumento da pobreza e de exclusão social.

Para Canário (2001), as consequências do abandono escolar, podem ser: o não desenvolvimento da sociedade, o aumento da delinquência juvenil, falta de oportunidade de emprego, desestruturação das famílias, trabalho de risco muitas vezes não digno, aumento de prostituição que resulta na contração de doenças de transmissão sexual (DTS), ITS, HIV – sida, aumento da pobreza e salários que não satisfazem as necessidades básicas.

Actualmente, estudar abandono escolar precoce é urgentemente fundamental para o combate ao analfabetismo, proporcionando uma formação básica nas áreas de comunicação, das ciências matemáticas, naturais e sociais; e da educação física, estética e cultural do aluno, não só, permite a transmissão de conhecimentos de técnicas básicas e no desenvolvimento de aptidões de trabalho manual, atitudes e convicções que

proporcionem o ingresso na vida produtiva e na formação básica de personalidade do indivíduo (SNE, Lei 6/92 de 6 de Maio).

Tendo em consideração a esses aspectos, para o desenvolvimento de um país, precisa de jovens escolarizados e duma comunidade instruída, gozando dos mesmos direitos de igualdade de oportunidades.

2.1.6 Estratégias de redução do abandono escolar dos alunos

Sobre as estratégias de redução de abandono escolar dos alunos, Epinoza el al. (2010) defendem que existem políticas voltadas para a permanência dos alunos no ensino primário, como forma de fortalecimento de medidas que privilegiam o apoio sócioeconómico dos alunos desfavorecidos, e com necessidades educativas especiais, e da implementação de estratégias que compreendem as condições de vida dos alunos.

O PEE (2020-2029) apresenta como estratégia da retenção dos alunos na escola, a garantia gratuita do ensino básico do SNE, a construção de novas escolas e salas de aulas, bem como o aumento de efectivo de professores. Este plano destaca como estratégia eficazmente comprovada para combater o abandono escolar, por exemplo, o uso de programas de alimentação e nutrição escolar (MINEDH, 2020).

Ainda o PEE (2020-2029) apresenta várias estratégias de redução do abandono escolar no Ensino Primário, onde faz menção os seguintes aspectos:

- Assegurar que todas as crianças tenham a oportunidade de concluir o Ensino Primário inclusivo e de qualidade, independentemente do nível sócioeconómico e geográfico;
- Assegurar o acesso e participação equitativos de todas as crianças, até ao final do Ensino Primário, com foco na redução das disparidades regionais, de género e de integração de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Garantir a aprendizagem de qualidade, no que se refere às competências de leitura, escrita, cálculo e habilidades para a vida;
- Optimizar o uso dos recursos disponibilizados ao Ensino Primário, tornando o sistema eficiente e eficaz.

Por sua vez, Lemmer "2005, p. 84" aponta vários investigadores incluindo Smith e Martin (1997) que apoiam programas educativos ligados à minimização do abandono escolar dos alunos:

- Atenção individualizada aos alunos;
- Formação em matérias de educação específica em questões pessoais e sociais dos alunos;
- Sensibilização das comunidades sobre o valor da educação escolar;
- Envolvimento dos pais e/ ou encarregados de educação na escolarização dos alunos;
- Cooperação com Organizações não Governamentais (ONGs) e outras entidades similares;
- Ligação dos indivíduos com o mundo de trabalho.

Deste modo, torna-se fundamental realçar que para reduzir o abandono escolar, não só depende dos intervenientes da educação, ou da escola, mas também de outros elementos que fazem parte da formação do indivíduo. Por exemplo: A área pedagógica, a comunidade/ sociedade, o afecto familiar, as políticas e práticas relacionadas com o método de ensino-aprendizagem, entre outros.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Este capítulo apresenta a abordagem metodológica usada no trabalho, bem como o tipo de pesquisa, a descrição da população, a amostra, as técnicas e os procedimentos de recolha e análise de dados, validade e fiabilidade dos instrumentos de recolha de dados e questões éticas.

3.1 Descrição da Escola Primária Completa de Matlemele

A pesquisa foi feita na Escola Primária Completa de Matlemele, localizada na Cidade de Matola, concretamente na sede do bairro de Matlemele, pertencente ao Posto Administrativo de Machava. A mesma foi fundada no dia 21 de Março de 1947, e contou com a presença do Chefe de Administração do Posto de Machava e líderes comunitários locais na sua inauguração.

A escola é constituída por 4 pavilhões, dos quais 3 blocos compõem 13 salas de aulas com dimensões diferenciadas, e 1 bloco administrativo que compõe a sala do Director da Escola, secretaria e sala dos professores. Ainda na sua estrutura organizacional, conta com 720 alunos do 1º e 2º Graus, 1 Director que lidera a escola, 20 professores que leccionam todas classes, e 10 colaboradores da secretaria, incluindo o guarda da escola.

3.2 Abordagem Metodológica

Segundo Gil (1999) metodologia é o “conjunto de processos ou operações mentais que se deve empregar na investigação”. É a linha de raciocínio adoptada no processo de pesquisa. Tendo em atenção o exposto, o presente estudo privilegiou uma metodologia mista quali-quantitativa.

Abordagem qualitativa é aquela que não se preocupa com a representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento e compreensão de um assunto num grupo social, numa organização, entre outros (Gerhardt e Silveira, 2009). Enquanto que na abordagem quantitativa, a determinação da composição e do tamanho da amostra, parte do processo que a estatística torna-se o meio principal. A pesquisa quantitativa, compreende as respostas do problema que podem ser inferidas para o todo, nesse caso, a amostra deve ser muito bem definida (Malhotra, 2001).

O objectivo do pesquisador ao desenvolver a pesquisa exploratória, “visa descrever as características de determinada população ou fenómeno ou estabelecimento de variáveis” Gil (2002, p. 21). No presente estudo serão descritos os factores que concorrem para o abandono escolar nos alunos da 7ª Classe da EPC de Mathlemele.

3.3 Polulação e Amostra

3.3.1 População

Para Moresi (2003, p. 30) “população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”.

Pinto e Curto (2010) definem população de uma pesquisa como o conjunto de elementos que possuem determinadas características semelhantes (não necessariamente pessoas), na qual pretende-se estudar o fenómeno. Portanto, os autores são unânimes em considerar que a população deve possuir pelo menos algumas características em comum. Para este estudo a população-alvo foi composta por toda comunidade escolar; (Director da escola, professores, alunos e pais e/ou encarregados de educação dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele).

A presente pesquisa conta com um universo total de 117 elementos divididos da seguinte maneira: 71 Alunos, dos quais; 45 são Homens e 26 Mulheres. Em relação aos 6 Professores que leccionam a 7ª classe, 3 são Homens e 3 Mulheres, a escola conta ainda com 2 Directores do mesmo sexo na sua liderança. No mesmo contexto, 38 Pais e/ou encarregados de educação que fazem parte da pesquisa, 12 são Homens e 26 Mulheres.

Tabela 1: População

População	Homens	Mulheres	Sub-total
Directores	2	-	2
Professores	3	3	6
Alunos	45	26	71
Pais e/ ou encarregados de educação	12	26	38
Total			117

Fonte: Autor (2024)

3.3.2 Amostra

Amostra é “uma parcela convenientemente seleccionada da população, sobre a qual é feito o estudo, com o objectivo de serem tiradas conclusões válidas sobre a população” (Marconi e Lakatos, 2003, p. 163).

Para Gil (2008), as pesquisas sociais abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-los na sua totalidade. Nesse contexto, nas pesquisas sociais é muito frequente trabalhar com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo.

Para o presente estudo foi usada uma amostragem não-probabilística por conveniência ou por acessibilidade, por ser uma pesquisa do modelo exploratória. Este tipo de amostragem, é aquela em que os elementos são inclusos na amostra sem probabilidades previamente especificadas ou conhecidas de serem seleccionados.

Assim sendo, para a efectivação desta pesquisa trabalhou-se com 35 elementos do universo total, como a parte representativa da amostra. Dos quais 10 alunos são do sexo Feminino e 10 do sexo Masculino, três professores do sexo Feminino e três do sexo Masculino, e um membro da direcção da Escola Primária Completa de Matlemele. Em relação aos pais e/ ou encarregados de educação seleccionados, cinco são do sexo Feminino e três do sexo Masculino.

Tabela 2: Caracterização da amostra

	Alunos		Professores		Membros de direcção		Pais e/ou Encarregados de Educação	
Amostra	f. absl.	Perc. %	f. absl	Perc%	f. absl.	Perc. %	f. absl.	Perc. %
Masculino	10	50%	três	50%	-	100%	Três	38%
Feminino	10	50%	três	50%	-	-	cinco	62%
Sub-total	20	100%	seis	100%	um	100%	Oito	100%
Total	35							

Fonte: Autor (2024)

No presente estudo, ainda se fez a caracterização da amostra, observando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, tempo de serviço, habilitações literárias e função profissional.

3.3.3 Dados dos alunos

A partir dos dados indicados na tabela nº 3, interessa ao pesquisador apresentar a percentagem total dos alunos que frequentam a 7ª classe da EPCM representados na amostra.

Tabela 3: Dados dos alunos

Idade	6 a 8anos		8 a 9 anos		10 a 11 anos		12 anos em diante
	0%		0%		0%		100%
Classe que frequenta	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª
	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Sexo	Masculino				Feminino		
	50%				50%		
Sub-total					20		

Fonte: Autor (2024)

3.3.4 Dados do Director e professores

Na tabela nº 4, constam os dados do director da escola e professores que leccionam a 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele, distribuídos em diversas variáveis.

Tabela 4: Dados do Director e professores

Tempo de serviço	0 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	16 anos em diante
	29%	57%	14%	0%
Habilitações literárias	Médio	Formação dos Professores	Técnico Profissional	Ensino Superior
	0%	72%	14%	14%
Função profissional	Professor simples		Professor e gestor	
	86%		14%	
Sexo	Masculino		Feminino	
	50%		50%	
Sub-total			7	

Fonte: Autor (2024)

3.3.5 Dados dos pais e/ ou encarregados de educação

De acordo com os dados da amostra desta pesquisa, a tabela nº 5 ilustra a distribuição por sexo e idade dos pais e/ ou encarregados de educação dos alunos da 7ª classe da EPCM.

Tabela 5: Dados dos Pais e/ ou encarregados de educação

Idade	0 a 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	41 anos em diante
	0%	24%	38%	38%
Sexo	Masculino		Feminino	
	37%		63%	
Sub-total		8		

Fonte: Autor (2024)

3.4 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

As técnicas e instrumentos de recolha de dados são estratégias usadas para a materialização de uma pesquisa através da recolha das informações até a sua efectivação. No que diz respeito às técnicas e instrumentos de recolha de dados da pesquisa, recorreu-se a entrevista semi-estruturada, questionário e análise documental.

3.4.1 Entrevista Semi-Estruturada

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 195) “entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”.

Para Triviños (1987), a entrevista semi-estruturada parte de questionamentos básicos, suportados em teorias que interessam à pesquisa, podendo surgir hipóteses novas conforme as respostas dos entrevistados. Ainda na mesma linha de pensamento, a entrevista semi-estruturada consiste na formulação prévia de questões que permitem a concretização dos objectivos do trabalho.

Neste contexto, a entrevista semi-estruturada foi dirigida à um membro da direcção da Escola Primária Completa de Matlemele e aos pais e/ou encarregados de educação,

como forma de colher esclarecimentos sobre o abandono escolar dos alunos da 7ª classe.

3.4.2 Questionário

“Questionário é uma técnica de colecta de dados, constituída por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (Marconi & Lakatos, 2003, p.201).

Cervo e Bervian (2002) acrescentam que os questionários contêm com perguntas abertas e/ ou fechadas. As abertas possibilitam ter respostas mais ricas e variadas, e as fechadas possibilitam maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

Recorreu-se ao guião do questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado aos alunos, professores que leccionam a 7ª classe da EPCM.

3.4.3 Análise Documental

Segundo Marconi e Lakatos (1996), a pesquisa documental é bastante utilizada em pesquisas puramente teóricas e naquelas em que o delineamento principal é o estudo de caso, pois, as pesquisas com esse tipo de delineamento exigem a colecta de documentos para análise.

Para este estudo, a análise documental, obteve dados referentes ao número total dos alunos que abandonaram a escola a partir do período entre 2020 a 2021 na Escola Primária Completa de Matlemele, recorrendo-se nas pautas dos anos em menção.

3.5 Técnicas de Análise de Dados

De acordo com Picket e Angel (2012), análise de dados é a actividade de transformar um conjunto de dados com o objectivo de poder verificá-los, dando-lhes ao mesmo tempo razão de ser uma análise racional.

Os dados obtidos serão tratados através da *Técnica da Análise de Conteúdos* e do pacote informático *Microsoft Office Excel*, onde se desenharão tabelas de frequência as quais facilitarão a leitura, interpretação e análise dos resultados da pesquisa. Sendo assim, o pesquisador necessita de “possuir amplo campo de clareza teórica. Isto é, não será possível a inferência de dados, se não dominar os conceitos básicos das teorias”.

3.6 Validade e Fiabilidade dos Instrumentos de Recolha de Dados

Para conferir a validade e fiabilidade do presente estudo fez-se a pré-testagem dos instrumentos de recolha de dados. A pré-testagem foi feita num número reduzido de alunos, professores, pais e/ ou encarregados de educação da Escola Primária do 1 e 2 Graus de Missimbine, localizado no bairro municipal de Matlemele, de forma a avaliar o grau de eficácia e eficiência dos instrumentos de recolha de dados. Estes informantes não fazem parte da amostra.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 203), esta medida visa “verificar possíveis falhas existentes: inconsistência ou complexidade das questões; ambiguidade ou linguagem acessível; perguntas supérfluas ou que causam embaraços ao informante; e se as questões obedecem uma determinada ordem, ou se são muito numerosas etc”.

Sendo assim, a validação e fiabilidade são instrumentos imprescindíveis na medida em que ajudam o pesquisador na selecção e na recolha de informações relevantes para o alcance dos objectivos que se pretendem atingir.

3.7 Questões Éticas

Para a efectivação formal da pesquisa do campo foi submetido um pedido de credencial à Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane, na qual foi apresentada à direcção da Escola Primária Completa de Matlemele. Deste modo, o preenchimento do questionário assim como a entrevista, foi respeitado o anonimato dos inquiridos e que ninguém foi obrigado a preencher ou responder às perguntas colocadas.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados os resultados obtidos durante a pesquisa realizada na Escola Primária Completa de Matlemele. Para tal, os dados são organizados e apresentados de acordo com a seguinte estrutura: na secção 4.1, são expostos os resultados da entrevista semi – estruturada dirigida à Direcção da escola, bem como aos pais e/ou encarregados de educação dos alunos da 7ª classe; e a secção 4.2, são apresentados e analisados os resultados do questionário aplicado aos alunos e professores.

4.1. Resultados da Entrevista Semi – Estruturada dirigida à Direcção, aos Pais e/ou Encarregados de Educação dos Alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele

Nesta secção, são apresentados os resultados da entrevista aplicada à Direcção da escola e aos pais e/ou encarregados de educação dos alunos da 7ª classe, cujo objectivo da aplicação desta entrevista foi captar, de forma profunda, as percepções destes intervenientes acerca dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Matlemele.

4.1.1. Resultados da Entrevista dirigida à Direcção da Escola

Relativamente à pergunta um, “quais são os principais factores do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM”? (vide no apêndice 1), o membro da direcção afirmou que *“este fenómeno ocorre devido a distância que separa as residências dos alunos da escola.”* Acrescentou ainda que a *“separação dos pais dificulta o controlo da trajetória dos alunos entre casa e escola, e vice-versa, condicionando desta forma o seu desempenho escolar.”*

Estas afirmações, remete-nos a concordar com a resposta da Direcção da escola ao afirmar que a localização das residências tem impacto significativo no desempenho e na continuidade escolar. Quando a escola está distante, os alunos enfrentam dificuldades logísticas, o tempo necessário para chegar ao destino, ou a falta de transporte. Estes factores podem desmotivar os alunos, levando-os a faltarem às aulas ou abandonarem a

escola completamente. Outrossim, a separação dos pais pode reduzir o controlo parental e, consequentemente, o acompanhamento do percurso dos alunos entre casa e escola fica condicionado. Deste modo, a presença activa dos pais na educação dos filhos é fundamental para garantir que as crianças mantenham o compromisso escolar, distanciando-se das vulnerabilidades externas e desinteresse pela escola, o que culmina no aumento do risco de abandono.

Esta posição é partilhada por Araújo e Camargos (2011), quando afirmam que a distância entre a escola e as residências dos alunos é um factor determinante no abandono escolar, pois impõe dificuldades adicionais ao acesso à educação, agravadas por questões familiares como a ausência de acompanhamento dos pais e/ou encarregados de educação, que tem um impacto directo no rendimento escolar e na continuidade dos estudos dos alunos.

Quando questionado “quais são as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe”? (pergunta dois). Obteve-se as seguintes respostas:

MD – “as consequências do abandono escolar dos alunos são determinadas pela elevada taxa de marginalidade, o que resulta no aumento significativo do índice de criminalidade. Este factor condiciona a circulação normal da população de Matlemele, especialmente durante o período da tarde até à noite.”

MD – “há uma forte tendência de as crianças se envolverem com drogas e álcool, devido a influência de indivíduos não escolarizados, o que culmina no desinteresse pela escola e no fraco desenvolvimento contínuo do bairro.”

De acordo com Canário (2001), as consequências do abandono escolar não se limitam apenas à esfera individual, mas também se reflectem em dimensões sociais e económicas mais amplas, contribuindo para a perpetuação de um ciclo de pobreza e exclusão social. O abandono escolar impede a plena integração dos indivíduos na sociedade, e, como mencionado pelo autor, pode resultar em fenómenos de marginalização e aumento da criminalidade, reforçando os problemas já existentes nas comunidades.

Como se pode constatar, existe maior consenso entre a Direcção da escola com as afirmações do autor, reactivamente às consequências do abandono escolar dos alunos da EPCM, evidenciando o impacto social profundo desta problemática.

Questionado sobre “quais são as estratégias que a EPCM usa para a redução do fenómeno?” (pergunta três). O entrevistado respondeu o seguinte:

MD – “sempre promovemos diversas estratégias para a mitigação do abandono escolar dos alunos, associando esta actividade à ligação entre a direcção da escola, a estrutura do bairro e polícia, para a sensibilização dos educandos e pais e/ou encarregados de educação sobre a importância da educação escolar.”

[...] “realizamos reuniões constantes a nível do Conselho da Escola, complementadas por palestras de sensibilização sobre a importância da escolarização.”

[...] “motivamos a rapariga, (a sua retenção na escola) através do projecto “Eu sou capaz”, o qual encarrega-se pelo fornecimento do uniforme escolar para (5ª, 6ª e 7ª classe).”

[...] “a escola tem também recebido o apoio da ADPP (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo) no fornecimento de material escolar, como uma forma de incentivar os alunos a não abandonarem a escola por falta de material didáctico.”

No que diz respeito à (quarta e última pergunta), “que avaliação faz dessas estratégias? Justifique.” O respondente afirmou o seguinte:

MD – “as estratégias desenvolvidas pela direcção da escola, em conjunto com a comunidade escolar, têm mostrado resultados positivos. Um exemplo concreto é a introdução do lanche escolar, que motiva a permanência dos alunos na escola”.

Em suma, ao associar as perspectivas do PEE (2020-2029), com as respostas fornecidas pelo entrevistado, verifica-se uma clara convergência entre as estratégias locais da EPCM e as directrizes nacionais estabelecidas pela esta entidade. Assim sendo, as medidas que visam a sensibilização, o apoio material, a retenção da rapariga e o lanche escolar são exemplos claros de como as directrizes nacionais podem ser aplicados de forma prática nas escolas, especialmente na EPCM, produzindo resultados concretos na redução do abandono escolar e melhoria da retenção escolar dos alunos.

4.1.2. Resultados da Entrevista dirigida aos Pais e/ou Encarregados de Educação

Em relação à primeira pergunta, sobre “quais são os principais factores do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM”? (vide no apêndice 4), os pais e/ou encarregados de educação responderam por unanimidade que *“a falta de apoio familiar, as longas distâncias e o desinteresse pela escola são factores determinantes para o abandono escolar dos alunos. A ausência de acompanhamento escolar faz com que as crianças prefiram, muitas vezes, ingressar prematuramente no mundo de trabalho, o que contribui directamente para o aumento do índice de analfabetismo no país.*

Adicionalmente, um dos entrevistados acrescentou que *“a falta de condições financeiras leva os alunos a perderem o interesse em aprender, acabando por envolver-se em comportamentos desviantes, como o consumo de drogas e álcool. Esta situação leva, inevitavelmente, a um aumento da criminalidade e da marginalidade, assim elevando o número de vítimas no bairro.”*

Em consonância com as respostas dos pais e/ou encarregados de educação, Lemmer (2006) realça que o ambiente familiar tem um impacto significativo no sucesso escolar das crianças. A falta de envolvimento dos pais no processo de ensino educativo e o distanciamento emocional resultam no desinteresse pela escola e o abandono precoce dos alunos.

Além disso, o autor sublinha que a distância da escola e as dificuldades económicas mencionadas pelos pais, agravam o problema, pois limitam as possibilidades dos alunos se manterem na educação formal. Daí que muitos jovens ingressam no mercado de trabalho prematuramente.

Dessa forma, os factores indicados pelos pais e/ou encarregados de educação, encontram respaldo na análise do (Lemmer 2006), que aponta para interligação entre esses factores e o abandono escolar, assim como as suas repercussões no contexto mais amplo da sociedade.

No que concerne à segunda pergunta, “quais são as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe”? Os pais e/ou encarregados de educação responderam de forma unânime, apontando diversas consequências sociais e económicas. De acordo com as suas respostas, *“o abandono escolar acarreta um aumento do ciclo de pobreza, maior*

índice de marginalidade, analfabetismo crescente, falta de oportunidades de emprego, casamentos prematuros e, finalmente, a exclusão social dos indivíduos devido ausência de educação escolar”. Também foi salientado que “a falta de condições financeiras das famílias, é um dos principais factores que impulsiona o abandono escolar, especialmente nos alunos economicamente desfavorecidos”.

Sustentando esta visão, Carneiro (1997) destaca que a escola, sendo uma instituição central na promoção da inclusão social, torna-se igualmente um espaço onde se manifestam e perpetuam desigualdades sociais. Neste sentido, Canário defende que o abandono escolar deve ser compreendido como um fenómeno multifacetado, influenciado por condições estruturais da sociedade, e não apenas como uma questão de desinteresse ou fracasso individual.

Contudo, as respostas dos pais e/ou encarregados de educação e a análise do autor ditam que o abandono escolar dos alunos da 7ª classe é um problema complexo, fortemente enraizado nas desigualdades sociais e económicas. As soluções, portanto, não podem ser limitadas ao âmbito familiar, mas devem envolver uma transformação mais profunda das estruturas educacionais e sociais.

Também foram questionados sobre, “quais são as estratégias que a EPCM usa para a redução do fenómeno”? (terceira pergunta). Os entrevistados responderam o seguinte:

[...] “as estratégias promovidas pela EPCM são consideradas eficazes para a redução do abandono escolar dos alunos da 7ª classe. Entre elas, destaca-se o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de escolarização, o qual é curcial para o melhor desempenho escolar dos educandos. A sensibilização da comunidade escolar, de modo geral, também é um factor essencial para o acompanhamento educativo dos alunos. Para isso, a EPCM promove palestras educativas que incentivam os alunos a valorizar a educação escolar, destacando-a como a única via para o desenvolvimento sustentável da comunidade”.

Lemmer (2005) corrobora essa perspectiva ao apontar que diversos programas educativos eficazes partem da premissa de que o envolvimento activo dos pais e da comunidade no percurso escolar dos alunos pode impactar positivamente o seu rendimento e reduzir as taxas de abandono. Ainda o autor, salienta que a colaboração

saudável entre a escola e os encarregados de educação fortalece a rede de suporte ao aluno, gerando um ambiente propício ao sucesso escolar e ao desenvolvimento integral.

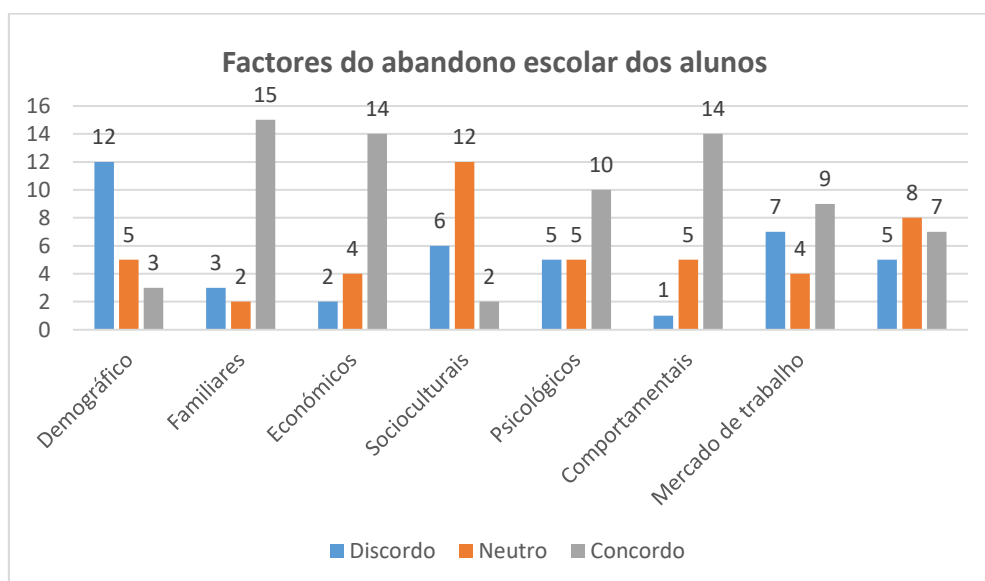
Pode-se afirmar que existe um alinhamento significativo entre as estratégias implementadas pela EPCM, e as considerações de Lemmer (2005), no que diz respeito ao impacto positivo no envolvimento dos pais e da comunidade na redução do abandono escolar, bem como na promoção de um ambiente educacional mais sólido e inclusivo.

4.2. Resultados do Questionário dirigido aos Professores e Alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele

A presente secção discute os resultados dos questionários dirigidos aos alunos e professores, cujo tinha como objectivo identificar os principais factores e as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe. Por fim, são apresentadas as estratégias para a redução deste fenómeno na Escola Primária Completa de Matlemele.

4.2.1. Resultados do Questionário dirigido aos Alunos

Com vista a colher os resultados do questionário dirigido aos alunos sobre os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM, apresenta-se os resultados no gráfico a seguir:



Fonte: Autor (2024)

Gráfico 1: Factores do abandono escolar na percepção dos alunos

O gráfico 1 ilustra os resultados obtidos pelos inquiridos, revelando que 12 alunos, que corresponde a 60%, discordaram ao afirmar que os factores “demográficos” não contribuem para o abandono escolar. Em contrapartida, cinco alunos que equivale a 25% não se manifestaram, enquanto três alunos, representando 15%, concordaram com a existência deste fenómeno na escola.

No que concerne aos factores “familiares”, três alunos, equivalente a 15%, discordaram da sua implicação no abandono escolar. No entanto, dois alunos, representando 10%, permaneceram neutros, enquanto 15 alunos, correspondente a 75%, concordaram que esses factores contribuem significativamente para o abandono escolar.

Relativamente aos factores “económicos”, dois alunos, que representam a 10%, opuseram-se à ideia de que estes sejam uma das causas do abandono escolar. Na mesma sequência, quatro alunos que equivale a 20%, não expressaram opinião, ao passo que 14 alunos equivalente a 70%, concordaram com a existência de abandono escolar dos alunos associado a estes factores.

Quanto aos aspectos “socioculturais”, seis alunos que equivale a 30% discordaram da sua influência no abandono escolar, sendo que dois alunos que equivale a 10% concordaram. Por fim, 12 alunos, representando 60%, optaram por não se manifestarem sobre o assunto.

No que diz respeito a factores “psicológicos”, dez alunos, que corresponde a 50%, concordaram que estes contribuem para o abandono escolar. Em contrapartida, cinco alunos, que equivale a 25%, discordaram, sendo que outros cinco alunos (25%) mantiveram-se neutros.

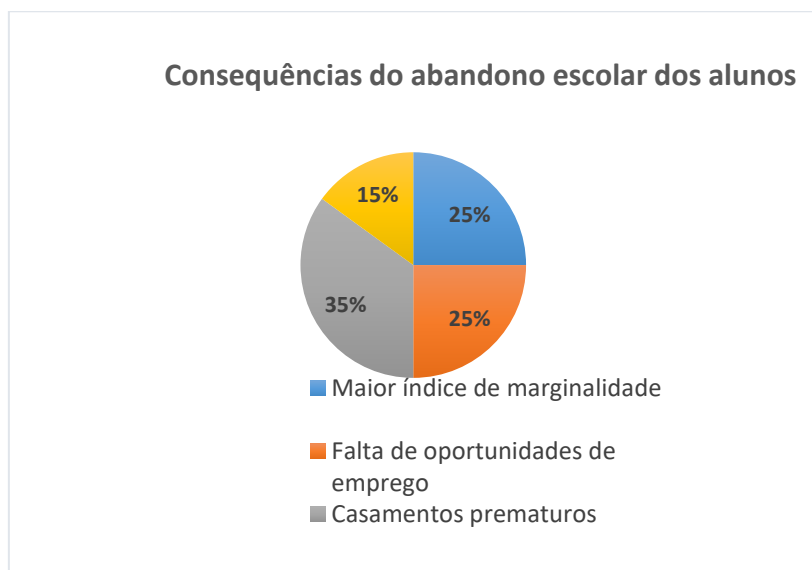
De igual modo, 14 alunos, correspondente a 70% reconheceram que os factores “comportamentais” influenciam na educação dos alunos, com um aluno, equivalente a 5% que não confirma, enquanto cinco alunos que equivale a 25% se opuseram da opinião.

Ainda no mesmo contexto dos factores que concorrem para o abandono escolar, sete alunos equivalente a 35%, discordaram de que o “mercado de trabalho” seja um dos elementos determinantes para a ausência dos alunos na escola. Em contrapartida, quatro alunos, correspondente 20%, não se manifestaram, e nove alunos, representando a 45%, concordaram com a existência desta relação.

Finalmente, no que se refere ao “relacionamento com a escola”, cinco alunos, que equivale a 25%, discordaram de que este factor concorra para o abandono escolar, sendo que oito alunos, correspondente a 40% não expressaram opinião, enquanto sete alunos, equivalente a 35% concordaram que o relacionamento com a escola tem influência sobre o abandono escolar.

Segundo UNESCO (2011), as principais causas do abandono escolar dos alunos estão relacionadas a uma combinação de vários factores, dos quais são confirmados pelos dados do gráfico, onde uma maioria significativa dos alunos identificou os factores familiares, económicos, comportamentais e psicológicos como determinantes para o abandono escolar.

Conforme os autores, esses factores criam barreiras que dificultam a permanência dos alunos na escola. Os resultados dos questionários validam essa visão, uma vez que os factores familiares, económicos e comportamentais, se destacam como centrais, afectando directamente as taxas de abandono escolar, tal como sugerido por Piromruem et al. (2001).



Fonte: Autor (2024)

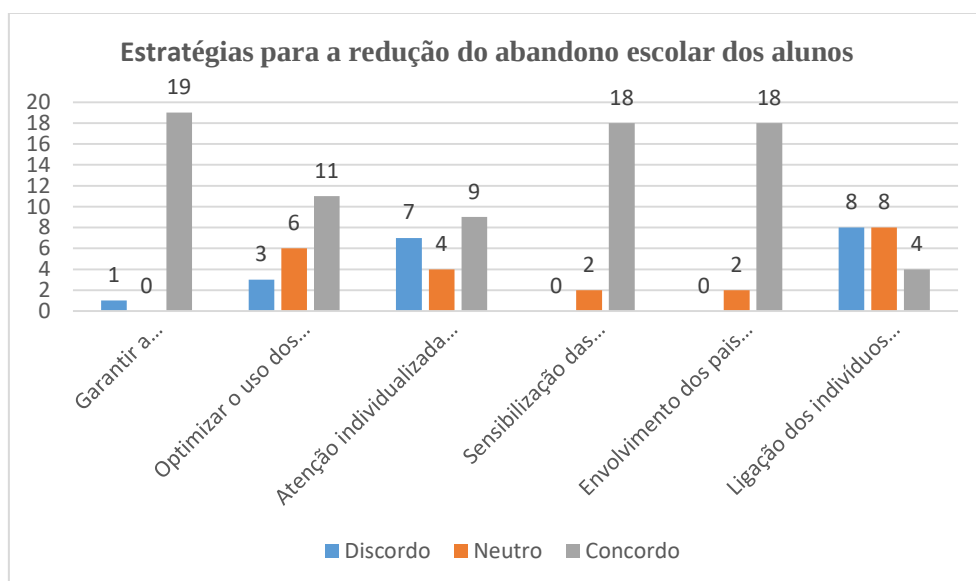
Gráfico 2: Consequências do abandono escolar na percepção dos alunos

De acordo com os dados do gráfico 2, percebe-se que sete alunos equivalente a 35%, apontaram “casamentos prematuros” como sendo uma das consequências mais comuns no abandono escolar. Além disso, cinco alunos, correspondente a 25%, indicaram a “falta de oportunidade de emprego”, enquanto outros cinco alunos (25%) mencionaram o “maior índice de marginalidade”. Por fim, três alunos, representando 15%, destacaram

o “maior índice de analfabetismo”, como uma das consequências após o abandono escolar dos alunos.

No entanto, ao consolidar os resultados adquiridos no gráfico 2, com os estudos evidenciados pelo Garcia et al. (2000), nota-se um alinhamento significativo. Estes autores sustentam que o abandono escolar provoca uma série de impactos negativos, tanto a nível individual quanto colectivo. De acordo com os mesmos, além de reforçar o ciclo da pobreza, o abandono escolar aumenta a exclusão social e reduz as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, tal como indicado pelos alunos.

Portanto, como se pode constatar, existe um consenso entre os dados recolhidos juntos dos alunos e as afirmações dos autores, especialmente no que diz respeito às consequências socioeconómicas e culturais que se manifestam após o abandono escolar.



Fonte: Autor (2024)

Gráfico 3: Estratégias para redução do abandono escolar na percepção dos alunos

No que diz respeito às estratégias para a redução do abandono escolar dos alunos, foi observado que um aluno, representando 5% dos inquiridos, discordou da afirmação de que “garantir a aprendizagem de qualidade”, contribui para a redução deste fenómeno, enquanto 19 alunos, correspondendo a 95%, concordaram com a eficácia desta estratégia.

Em relação à estratégia de “optimizar o uso dos recursos disponibilizados no ensino primário”, três alunos, equivalente a 15%, discordaram da sua relevância na redução do

abandono escolar, enquanto seis alunos que representa 30%, mantiveram-se neutros. Por outro lado, 11 alunos, representando 55%, concordaram com a eficácia desta medida.

No que se refere à “atenção individualizada aos alunos”, sete alunos, correspondente a 35%, discordaram da sua importância como estratégia para combater o abandono escolar, enquanto quatro alunos, representando 20%, se opuseram. Por sua vez, nove alunos equivalendo 45%, concordaram que esta abordagem contribui positivamente para a redução do fenómeno.

Quanto à “sensibilização das comunidades sobre o valor da educação escolar”, 18 alunos, representando 90%, concordaram que essa é uma das estratégias mais eficazes para a redução do abandono escolar, enquanto dois alunos, correspondente a 10%, se opuseram a essa ideia.

Relativamente ao “envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escolarização dos alunos”, 18 alunos que corresponde a 90%, reconheceram a importância desta estratégia, ao passo que dois alunos, representando a 10% não se pronunciaram a respeito.

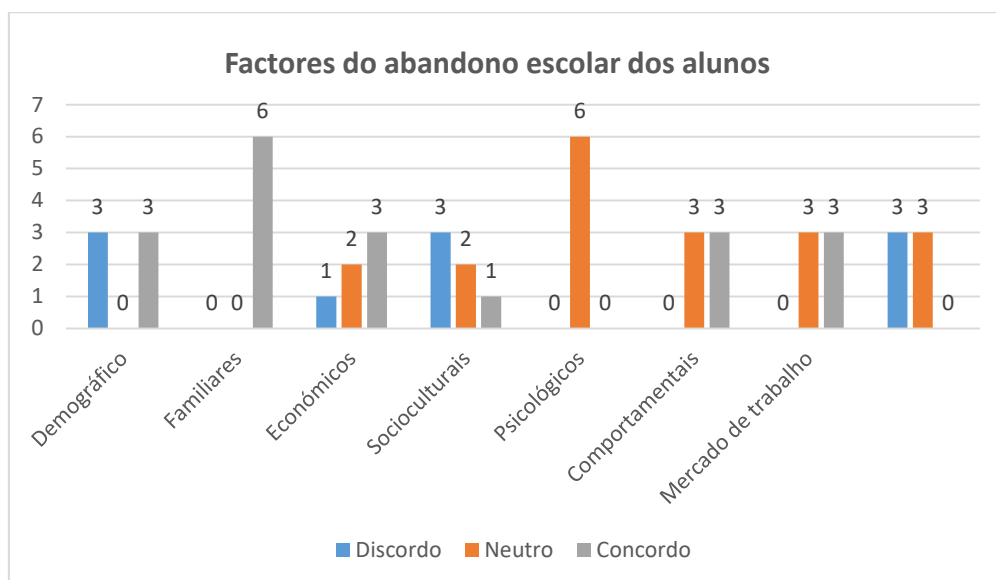
De igual modo, no que concerne à “ligação dos indivíduos com o mundo de trabalho”, oito alunos, equivalente a 40% discordaram que essa seja uma solução para a redução do fenómeno, com outros oito alunos (40%) que mantiveram-se neutros. Apenas quatro alunos, representando 20%, concordaram com essa estratégia.

Ao consolidar as opiniões dos alunos com a abordagem de Espinoza et al. (2010), é possível verificar que as estratégias mencionadas estão alinhadas com os princípios defendidos pelos autores, que enfatizam a importância de uma abordagem holística e integrada para enfrentar o abandono escolar, englobando tanto o envolvimento comunitário como a personalização da educação e o uso eficiente dos recursos disponibilizados.

Assim sendo, as respostas dos alunos estão em consonância com a abordagem de Espinoza et al. (2010), que defende uma abordagem multidimensional e cooperativa no combate ao abandono escolar.

4.2.2. Resultados do Questionário dirigido aos Professores

Com o objectivo de apresentar os resultados do questionário destinado aos professores sobre os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM, segue-se o gráfico com dados obtidos.



Fonte: Autor (2024)

Gráfico 4: Nível de oconcorência do abandono escolar na percepção dos professores

No estudo sobre os factores do abandono escolar, observou-se uma divergência entre os professores acerca das causas específicas que levam ao fenómeno.

Relativamente aos “demográficos”, três professores, equivalente a 50%, discordaram que esses sejam influenciadores do abandono escolar, enquanto os outros três professores (50%), concordaram com a ocorrência do fenómeno.

seis professores, que corresponde a 100% dos inquiridos, concordaram com os factores “familiares” como sendo as causas do abandono escolar dos alunos.

No que diz respeito factores “económicos”, um professor que representa a 17%, não concordou que estes sejam responsáveis pelo abandono escolar. Outros dois professores, representando 33% mantiveram-se neutros, e três professores correspondendo 50%, concordaram que esses factores têm uma influência significativa.

Em relação aos factores “socioculturais”, três professores, que equivale a 50%, discordaram da sua influência na escolarização dos alunos, dois professores,

representando 33%, não expressaram opinião, e apenas um professor que corresponde a 17%, consideraram esses factores como influenciadores do fenómeno.

No que se refere aos factores “psicológicos”, unanimemente, seis professores, que corresponde a 100%, rejeitam esses factores como determinantes para o abandono escolar.

Quanto aos factores “comportamentais”, três professores que equivale a 50%, concordaram que estes contribuem para o abandono escolar, enquanto os outros três professores (50%), mantiveram-se neutros.

Relativamente ao impacto do “mercado de emprego”, novamente seis professores que corresponde a 100%, dividiram-se igualmente, onde 50% discordaram que o mercado influencie o abandono escolar, e outros 50% concordaram com essa relação.

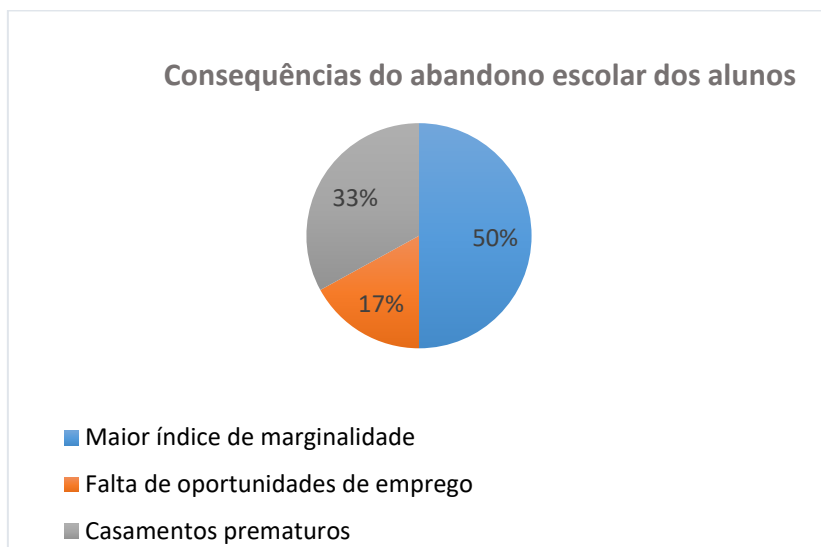
Por fim, quanto ao relacionamento com a escola, três professores, representando 50%, discordaram que este factor seja determinante para o abandono escolar, enquanto os outros três professores (50%) acreditaram que ele influencia significativamente na desistência dos alunos.

Neste contexto, o estudo mostra que os professores apresentam diferentes visões sobre as causas do abandono escolar dos alunos, com opiniões divididas sobre os factores “demográficos”, “comportamentais”, “mercado de emprego” e o “relacionamento com a escola”. No entanto, há consenso quanto à influência dos factores “familiares” e uma rejeição generalizada em relação aos factores “psicológicos” como determinantes no fenómeno.

Segundo Ferrão et al. (2004), o abandono escolar é um fenómeno complexo, relacionado aos aspectos sociais, económicos e familiares. Os autores destacam que questões como a desmotivação, a falta de apoio familiar, a baixa qualidade do ensino e a insatisfação com a escola são determinantes importantes.

Além disso, Ferrão et. Al (2000) enfatizam a necessidade de políticas públicas que abordem esses factores, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e que incentive a permanência dos alunos. O estudo, sugere que intervenções direccionadas,

como programas de apoio e acompanhamento, podem ser eficazes na redução das taxas de abandono escolar.

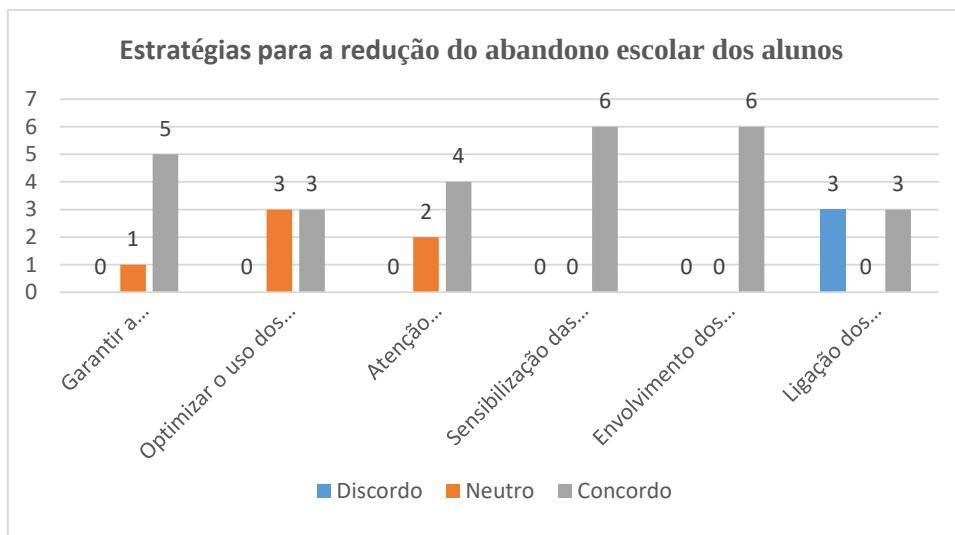


Fonte: Autor (2024)

Gráfico 5: Consequências do abandono escolar na percepção dos professores

Relativamente às consequências do abandono escolar, três professores inqueridos, que corresponde a 50%, apontaram o “maior índice de marginalidade”, como as principais repercursões. Em seguida, dois professores equivalente a 33%, mencionaram os “casamentos prematuros”, enquanto um professor, representando 17%, associaram o abandono escolar à “falta de oportunidades de emprego”.

Segundo Canário (2001), as consequências do abandono escolar são profundas e variadas, refletindo não apenas na vida dos indivíduos, mas também no tecido social mais amplo. Essas implicações ressaltam a importância de abordagens educativas que visem a retenção e o envolvimento dos alunos com a escola.



Fonte: Autor (2024)

Gráfico 6: Nível de redução do abandono escolar na percepção dos professores

De acordo com o gráfico 6, que apresenta as estratégias para a redução do abandono escolar dos alunos, observou-se que a maioria dos professores, especificamente cinco dos inquiridos, representando 83%, concordaram que “garantir a aprendizagem de qualidade” é uma medida eficaz para combater este fenómeno. Apenas um professor, equivalente a 17%, manteve-se neutro.

No que se refere, à estratégia de “optimizar o uso dos recursos disponibilizados no ensino primário”, verificou-se uma divisão de opiniões entre professores, onde três professores, representando 50%, concordaram com esta estratégia, enquanto outros três, representado igualmente a 50%, abstiveram-se.

Relativamente à “atenção individualizada aos alunos”, quatro professores, que corresponde a 57%, concordaram com a eficácia desta estratégias para reduzir o abandono escolar, enquanto dois professores equivalente a 33%, não se manifestaram.

No que diz respeito à “sensibilização das comunidades sobre o valor da educação escolar”, todos professores inquiridos, correspondendo a 100%, estiveram a favor da implementação desta estratégia, como uma forma de melhorar a escolarização no ensino primário.

Adicionalmente, todos os professores (100%), concordaram com o “envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escolarização dos alunos”, reconhecendo a importância desta intervenção no combate ao abandono escolar.

Por fim, a estratégia de “ligação dos indivíduos com o mundo de trabalho”, gerou opiniões diferentes, onde três professores, representando 50%, discordaram desta abordagem como meio de retenção dos alunos na escola, enquanto outros três (50%) concordaram efectivamente.

Essas percepções dos professores vão de encontro das reflexões de Lemmer (2006), que destaca a importância dessas estratégias no contexto educacional e a sua relação com a retenção escolar dos alunos do ensino primário.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Dando seguimento aos capítulos previamente discutidos sobre o tema “análise dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele, este capítulo apresenta as conclusões alcançadas e as sugestões propostas com base na recolha de dados da pesquisa.

5.1. Conclusões

O principal objectivo deste estudo foi analisar os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele. Para alcançar este objectivo geral, foram estabelecidos três objectivos específicos: identificar os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele; descrever as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele e, por fim, apresentar as estratégias usadas pela direcção da escola e pais e/ou encarregados de educação para a redução do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele.

Com base nos dados recolhidos através de questionários aplicados aos alunos e professores da escola em questão, e do guião de entrevistas semi-estruturadas com a

Direcção da escola, pais e/ou encarregados de educação, pode-se concluir que o abandono escolar dos alunos da EPCM é influenciado por diversos factores.

Em relação ao primeiro objectivo específico, conclui-se que os aspectos familiares, económicos e comportamentais contribuem directamente para a ausência dos alunos nas aulas. A falta de condições financeiras leva os pais e/ou encarregados de educação a optar por manter os filhos/educandos em casa, envolvendo-os em actividades que geram algum rendimento para o sustento familiar.

Quanto ao segundo objectivo, conclui-se que a falta de escolarização dos indivíduos, surgem elevados índices de casamentos prematuros e marginalidade na comunidade de Matlemele. Existe uma convergência de opiniões entre a direcção da escola, os pais e/ou encarregados de educação e os autores que discutem este fenómeno, ao afirmarem que os factores que contribuem para o abandono escolar dos alunos da EPCM têm impactos significativos na comunidade.

Por isso, cabe à escola adoptar estratégias eficazes para motivar os alunos a continuarem com os seus estudos, mesmo diante das dificuldades.

Relativamente ao terceiro objectivo, conclui-se que a escola implementa programas educativos que incluem a garantia de aprendizagem de qualidade, a sensibilização das comunidades sobre o valor da educação escolar, e o envolvimento activo dos pais e/ou encarregados de educação na escolarização dos alunos, com intuito de promover a importância da frequência escolar.

Além dessas medidas, é fundamental que a escola crie um ambiente inclusivo e de apoio, onde os alunos se sintam valorizados e encorajados a ultrapassar quaisquer desafios. A colaboração entre todos os envolvidos – direcção, pais, e comunidade – é essencial para que as estratégias tenham impacto duradouro, reduzindo o abandono escolar e promovendo o desenvolvimento educacional e social da comunidade.

5.2. Sugestões

Após a apresentação das conclusões da pesquisa, é fundamental propor algumas sugestões à Direcção da Escola Primária Completa de Matlemele, aos professores, bem

como aos pais e/ou encarregados de educação, visando a melhoria da qualidade de ensino.

Para os professores:

- Promover a assiduidade e pontualidade como pilares da prática pedagógica;
- Estimular uma maior interacção com alunos, criando um ambiente mais dinâmico e participativo; e
- Focar no acompanhamento personalizado dos alunos com baixo desempenho, de modo a reforçar as suas competências e promover o seu sucesso escolar.

Para a direcção da escola:

- Assegurar a disponibilização de mais recursos pedagógicos, proporcionando aos professores ferramentas adequadas para um ensino eficaz;
- Apetrechar infraestruturas da escola, de forma a garantir o processo de ensino-aprendizagem; e
- Promover a interacção com professores, pais e/ou encarregados de educação e alunos, fomentando uma comunicação contínua e construtiva.

Para os pais e/ ou encarregados de educação:

- Priorizar a escolarização dos filhos/educandos, como forma de desenvolvimento social e do seu bem-estar; e
- Participar activamente na vida escolar dos filhos/educandos, promovendo encontros regulares (pelo menos duas vezes por semana), com a direcção da escola, de modo a fazer o acompanhamento das actividades escolares dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, E. & Ramos, F. (1992). *Insucesso e abandono escolar*. Lisboa, Ministério da Educação – Gabinete de Estudos e Planeamento.
- Araújo, E. A. & Camargos, M. C. (2011). *Desempenho académico de discentes do curso de ciências contábeis; uma análise dos factores determinantes em uma IES privada*. Rio de Janeiro: ANPAD
- Azevedo, J. (1999). *Inserção Precoce de Jovens no Mercado de Trabalho*. Coleção Cadernos.
- Benavente, A. (1994). *Renunciar à Escola: O Abandono Escolar no Ensino Básico*. Lisboa, Fim do Século.
- Canário, R. (2001). *Escola e Exclusão Social. Para uma análise crítica da política TEIP*. Lisboa, Instituto de Inovação Educacional.
- Canavarro, J. (2007). *Para a Compreensão do Abandono Escolar. Educação Hoje*. Lisboa, Texto Editores.
- Cardoso, S. (2014). *Absentismo escolar: uma consequência individual ou do sistema familiar?* Porto: Universidade Fernando Pessoa

- Carneiro, M. (1997). *Crianças em Risco*. Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – ISCSP.
- Cervo, A. L. & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia científica*. (5ª ed.). São Paulo: Prentice Hall.
- Espinoza, O., Castillo, D., González, L. E. & Loyola, J. (2010). *Discusión teórica en torno determinantes de la deserción escolar*. Documento de Trabajo CIE N° 3,
- Ferrão, J. André, I. & Almeida, A. (2000). *Abandono Escolar Precoce: Olhares Cruzados em Tempo de Transição*. Revista Sociedade e Trabalho, nº 10, 9-21.
- Garcia et al. (2000). *Estranhos, Juventude e dinâmicas de exclusão social* em Lisboa. Oeiras, Celta Editora.
- Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: UFRGS Editora.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projectos de pesquisa*. São Paulo. 5ª Edição. Editora Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*: São Paulo: Atlas.
- Janozs, M. & Blanc, M. (1999). *Abandono Escolar na adolescência: Factores comuns e trajetórias múltiplas*. Revista Portuguesa de Pedagogia, 34 (1,2,3), pp. 341-403.
- Justino, D. (2010). *Difícil é educá-los*. Lisboa, Coleção Ensaios da Fundação, FFMS - Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Lakatos, E. M. & Marconi, A. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo. Editora Atlas.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (5ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Lemmer, E. (2005). *Educação contemporânea – questões e tendências globais*. Maputo. Textos Editores.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (5ª Edição), São Paulo: Atlas.
- Malhotra, N. (2001). *Pesquisa de marketing*. (3ª ed). Porto Alegre: Bookman.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (1996). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados*. (5ª ed). São Paulo: Atlas.

- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique. (2020). Plano Estratégico da Educação 2020-2029. Maputo.
- Morsi, Eduardo (2003. p. 67). *Manuais para elaboração de textos académicos, monografias, dissertações e teses*, Brasília.
- Palme, M. (1992). *O Significado da Escola: Repetência e Desistência na Escola Primária Moçambicana*. Estocolmo: Gotab/INDE.
- Picket, K.C., & Angel, J. L. (2012). *Métodos empíricos em pesquisas de envelhecimento entre minorias: um caso para triangulação sociológica*. Porto Alegre.
- Pinto, J. & Curto, J. (2010). *Estatística para Economia e Gestão*. 2ª Edição. Lisboa, Silabo.
- Santos, S. (2010). *Um Olhar Sobre o Abandono Escolar no Conselho da Trofa*.
- Triviños, A. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.

Documentos Normativos

- Lei n.º6/92, de 6 de Maio (1992)*. Dispõe sobre os princípios fundamentais do Sistema Nacional de Educação, reajustando a Lei no 4/83 que aprova a Lei do Sistema Nacional de Educação. Maputo. 1992. Recuperado em 29 Outubro, 2015, de [_ Nacional](#) Moçambique. *Lei 6/92 de 6 de Maio*: in Boletim da República I serie nº19. Maputo.
- Plano Estartégico de Educação (2020 – 2029). *Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade*. Maputo – Moçambique
- PNPAE – *Plano Nacional de Prevenção ao Abandono Escolar (2004)*. Lisboa, Ministério da Educação / Ministério da Solidariedade e do Trabalho.
- UNESCO (2011). *Declaração Mundial de Educação para todos*. Dakar. Senegal. Disponível aos 5 de Julho de 2017 em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/direto-a-educa-declaracao-de-dakar>.

UNICEF (1948). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Disponível aos 3 de Julho de 2017em: <https://www.unice.org/brazil/pt/resources-10133htm&ved>.

APÊNDICES

Apêndice 1: Guião de Entrevista dirigida ao Director da Escola Primária Completa de Matlemele

Esta entrevista constitui um instrumento importante, pois, possui um forte carácter de interacção, pela relação que se vai estabelecer para dissipar algumas dúvidas que poderão ocorrer durante o processo de recolha de dados para a realização de um estudo académico cujo tema de pesquisa é: **“Análise dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele”**, com a finalidade de produzir um trabalho de pesquisa no curso de Organização e Gestão da Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

De referir que a entrevista é de natureza confidencial, pelo que o seu anonimato será salvaguardado e respeitado.

Agradeço antecipadamente pela sua atenção e colaboração!

- A. Sexo
- B. Idade
- C. Habilitações literárias
- D. Tempo de serviço

1. Na sua opinião, quais são os principais factores do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM?
2. Na sua perspectiva, quais são as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe?
3. Na sua opinião, quais são as estratégias que a EPCM usa para a redução do fenómeno?
4. Na sua percepção, que avaliação faz dessas estratégias? Justifique.
5. Outros Comentários.

Apêndice 2: Guião de Questionário aos Alunos da 7ª classe da EPCM

Prezado Aluno,

Este questionário constitui um instrumento importante, pois, possui um forte carácter de interacção, pela relação que se vai estabelecer para dissipar algumas dúvidas que poderão ocorrer durante o processo de recolha de dados para a realização de um estudo académico cujo tema de pesquisa é: **“Análise dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele”**, com a finalidade de produzir um trabalho de pesquisa no curso de Organização e Gestão da Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

De referir que o questionário é de natureza confidencial, pelo que o seu anonimato será salvaguardado e respeitado. Por favor assinale com **(X)**, de acordo com a sua opinião de resposta.

Agradeço antecipadamente pela sua ajuda!

SECÇÃO A: Dados pessoais

1. **Sexo:** Masculino ____; Feminino ____
2. **Idade:** 10-15 anos ____; Mais de 15 anos ____

SECÇÃO B: Factores do abandono escolar dos alunos da EPCM

B1. Na sua opinião, quais são os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da da 7ª classe da EPCM?			
Factores	Discordo	Neutro	Concordo
1. Demográfico			
2. Familiares			
3. Económicos			
4. Socioculturais			
5. Psicológicos			
6. Comportamentais			
7. Mercado de trabalho			
8. Relacionados com a escola			

Outros factores

SECÇÃO C: Descrição das consequências do abandono escolar dos alunos da EPCM

C1: Na sua opinião, quais são as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe?

SECÇÃO D: Estratégias para a redução do abandono escolar do Ensino Primário

D1. Das estratégias listadas abaixo, quais usadas pela EPCM para reduzir o abandono escolar dos alunos da da 7ª classe?			
Estratégias	Discordo	Neutro	Concordo
1. Garantir a aprendizagem de qualidade			
2. Optimizar o uso dos recursos disponibilizados ao Ensino Primário			
3. Atenção individualizada aos alunos			
4. Sensibilização das comunidades sobre o valor da educação escolar			
5. Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escolarização dos alunos			
6. Ligação dos indivíduos com o mundo de trabalho			

Outras Estratégias

Apêndice 3: Guião de Questionário aos Professores que leccionam a 7ª classe da EPCM

Caro Professor,

Este questionário constitui um instrumento importante, pois, possui um forte carácter de interacção, pela relação que se vai estabelecer para dissipar algumas dúvidas que poderão ocorrer durante o processo de recolha de dados para a realização de um estudo académico cujo tema de pesquisa é: **“Análise dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele”**, com a finalidade de produzir um trabalho de pesquisa no curso de Organização e Gestão da Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

De referir que o questionário é de natureza confidencial, pelo que o seu anonimato será salvaguardado e respeitado. Por favor assinale com **(X)**, de acordo com a sua opinião de resposta.

Agradeço antecipadamente pela sua ajuda!

SECÇÃO A: Dados pessoais

1. **Sexo:** Masculino ____; Feminino ____
2. **Idade:** 10-20 anos ____; 21-30 anos ____; 31-40 anos ____; Mais de 40 anos ____
3. **Grau académico:** Ensino Básico ____; Ensino Médio ____; Licenciatura ____

SECÇÃO B: Factores do abandono escolar dos alunos da EPCM

B1. Na sua opinião, quais são os factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM?			
Factores	Descordo	Neutro	Concordo
1. Demográfico			
2. Familiares			
3. Económico			
4. Socioculturais			
5. Psicológicos			
6. Comportamentais			
7. Mercado de trabalho			
8. Relacionados com a escola			

Outros factores

SECÇÃO C: Descrição das consequências do abandono escolar dos alunos da EPCM

C1: Na sua opinião, quais são as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe?

SECÇÃO D: Estratégias para a redução do abandono escolar do Ensino Primário

D1. Das estratégias listadas abaixo, quais usadas pela EPCM para reduzir o abandono escolar dos alunos da da 7ª classe?			
Estratégias	Descordo	Neutro	Concordo
1. Garantir a aprendizagem de qualidade			
2. Optimizar o uso dos recursos disponibilizados ao Ensino Primário			
3. Atenção individualizada aos alunos			
4. Sensibilização das comunidades sobre o valor da educação escolar			
5. Envolvimento dos pais e/ ou encarregados de educação na escolarização dos alunos			
6. Ligação dos indivíduos com o mundo de trabalho			

Outras Estratégias

Apêndice 4: Guião de Entrevista dirigida aos Pais e/ou encarregados de educação dos alunos da 7ª classe da EPCM

Esta entrevista constitui um instrumento importante, pois, possui um forte carácter de interacção, pela relação que se vai estabelecer para dissipar algumas dúvidas que poderão ocorrer durante o processo de recolha de dados para a realização de um estudo académico cujo tema de pesquisa é: **“Análise dos factores que concorrem para o abandono escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Matlemele”**, com a finalidade de produzir um trabalho de pesquisa no curso de Organização e Gestão da Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

De referir que a entrevista é de natureza confidencial, pelo que o seu anonimato será salvaguardado e respeitado.

Agradeço antecipadamente pela sua atenção e colaboração!

- A. Sexo
- B. Idade
- C. Habilitações literárias
- D. Profissão

1. Na sua opinião, quais são os principais factores do abandono escolar dos alunos da 7ª classe da EPCM?
2. Na sua perspectiva, quais são as consequências do abandono escolar dos alunos da 7ª classe?
3. Na sua opinião, quais são as estratégias que a EPCM usa para a redução do fenómeno?
4. Outros Comentários.

Anexo: Credencial


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CREDENCIAL

Credencia-se Justino Jorge Simões¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação²,
a contactar Escola primária completa de Matumbulo³
a fim de colectar dados para um trabalho científico⁴.

Maputo, 01 de julho de 2024⁵

A Directora Adjunta para Graduação
Nilza A. T. César
Mestre Nilza Aurora Tarcísio César
(Assistente)



¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Visto
O DAE
António P. Almeida
06/08/2024